



CARÁCTER E ELEGÂNCIA  
*CHARACTER AND ELEGANCE*

**PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**

**2017**

## Conteúdo

I – PROGRAMA DE ACTIVIDADES.....	4
INTRODUÇÃO.....	4
1.ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	7
1.1. Assuntos Administrativos e de Recursos Humanos.....	7
1.2. Assuntos Financeiros.....	8
2. CONTROLE, CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE.....	8
2.1. CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (NP EN ISO/IEC 17065).....	8
2.2. LABORATÓRIO ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL.....	10
2.3. QUALIDADE (NP EN ISO/IEC 17065 E NP EN ISO/IEC 17025).....	12
3.MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS.....	13
3.1. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO EM MERCADOS DE PAÍSES TERCEIROS.....	13
3.2. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – UNIÃO EUROPEIA.....	16
3.3. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – PORTUGAL.....	17
3.3.1. Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro – CVR do Dão.....	17
3.3.2. DÃO PRIMORES – Declaração da Vindima.....	22
3.3.3. ESSÊNCIA DO VINHO – PORTO.....	23
3.3.4. ENCONTRO COM O VINHO – LISBOA.....	23
3.3.5. VISEU & VINHO DÃO FESTA.....	23
3.3.6. BAIRRADÃO.....	24
3.3.7. JORNADAS VITÍCOLAS DO DÃO.....	24
3.3.8. SALAS DE PROVAS DO PORTO E DE LISBOA-VINIPTUGAL.....	24
3.3.9. FEIRAS TRADICIONAIS DA REGIÃO.....	24
3.4. CONCURSOS.....	25
3.5. ROTA DOS VINHOS DO DÃO / WELCOME CENTER.....	25
3.5.1. Provas de Vinhos.....	25
3.5.2. Curso de enoturismo para aderentes da Rota dos Vinhos do Dão ou outros interessados.....	25
3.5.3. Formação Enológica.....	26
3.5.4. OUTRAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO.....	26
3.6. INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONCURSOS DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL.....	27
3.7. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	27
3.8. OUTRAS PARCERIAS E INICIATIVAS.....	28
II – ORÇAMENTO.....	29
INVESTIMENTOS.....	29
RENDIMENTOS.....	29
GASTOS.....	30

**CONCLUSÃO – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA.....31**

## I – PROGRAMA DE ACTIVIDADES

### INTRODUÇÃO

O ano de 2017 marca o início de um novo mandato dos Órgãos Sociais da CVRDão, mandato esse que é acompanhado por importantes inovações, perspectivas e desafios. Assim, na sequência da deliberação tomada na sua sessão de 2 de Setembro de 2016, o Conselho Geral decidiu, de acordo com as suas competências, optar por um modelo de governança assente nos seguintes princípios:

- a) O Presidente da Direcção, tal como já acontecia com os Vogais desde o mandato iniciado em Outubro de 2010, deixa de ter funções executivas, continuando, porém, a Direcção, a representar institucionalmente a CVR, nos termos estabelecidos pelos Estatutos.
- b) Será recrutado um Director Executivo, a quem caberá assegurar, no quadro da deliberação do Conselho Geral e em termos a definir pela Direcção, a gestão corrente da CVR, incluído a coordenação dos seus Serviços Operacionais: administrativos e financeiros; comunicação e marketing; controle e certificação.

Com esta decisão, o Conselho considerou vantajoso que, no actual quadro de recuperação da imagem e de mercado dos Vinhos do Dão, se pudessem conjugar os benefícios de: uma Direcção representativa, com experiência e notoriedade pública e, conseqüentemente, capacidade de liderança para influenciar institucionalmente os parceiros e as políticas para o sector; e ao, mesmo tempo, os de uma gestão solidamente profissionalizada, capaz de assegurar um eficiente funcionamento dos Serviços e, assim, responder eficazmente às necessidades dos Agentes Económicos.

Com a entrada em funcionamento do novo modelo de gestão, será feita, ao longo deste ano, uma avaliação dos diferentes serviços da CVR, acompanhadas, se necessário, de ajustamentos à actual estrutura orgânica e às funções desempenhadas pelos seus actuais colaboradores, incluindo as respectivas remunerações, que estão congeladas desde Janeiro de 2009. Tal tarefa visará não só uma maior eficácia funcional, como também uma melhor compatibilidade com as exigências das Normas em que a CVR está acreditada, assim como com a legislação de enquadramento da organização e certificação do sector do vinho.

Outro ponto marcante do trabalho a desenvolver em 2017, tem a ver com o recentemente aprovado Projecto de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro. Trata-se de um projecto a 3 anos, integrado no Programa Operacional do Centro, da responsabilidade da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCDRC), que conta com um envelope financeiro do FEDER de 3 milhões de euros, permitindo alavancar um investimento de mais de 3,5 milhões de euros nas 5 Denominações de Origem Vitivinícola que operam na Região Centro: na totalidade, Bairrada, Beira Interior e Dão; parcialmente (93%) Lisboa; e marginalmente (7%) Tejo.

O Projecto está estruturado em três eixos principais:

- a) Viticultura e Enologia
- b) Certificação e Qualidade
- c) Promoção e Valorização dos Territórios Vinhateiros.

Dos 896 mil euros que couberam ao Dão, cerca de 1/3 foi destinado à investigação das castas, em parceria com o Instituto Politécnico de Viseu e o Ministério da Agricultura (integrando uma rede mais vasta de instituições científicas que operam nas restantes DO's), 10% à melhoria de equipamentos do Laboratório relacionados com a inovação e a melhor caracterização dos vinhos, sendo o restante afecto à promoção no mercado nacional.

É no quadro deste projecto que, no seguimento de trabalhos preparatórios já realizados internamente, será iniciado o processo de elaboração de um Plano Estratégico para os Vinhos do Dão, a 10 anos, com o auxílio de uma entidade especializada neste tipo de estudos, a ser recrutada oportunamente pela CVRDão. Os contributos que forem sendo produzidos, serão, nas suas diferentes etapas, amplamente debatidos entre Agentes Económicos e Profissionais ligados ao sector, com vista à sua posterior discussão e aprovação em Conselho Geral. Para além da definição da estratégia a seguir nos diferentes domínios em que opera a CVR, o Plano Estratégico terá uma componente programática (e, desejavelmente, contratual) das acções promocionais a desenvolver a médio prazo, quer no mercado nacional, quer no da União Europeia, quer no dos Países Terceiros.

No Plano da promoção, convirá sublinhar que, para além das parcerias com a VINI PORTUGAL, as Câmaras Municipais e a CIM Dão Lafões, que continuarão a ser plenamente realizadas, importará sublinhar algumas inovações nos eventos que a CVR

habitualmente promove ou em que participa (Dão Primores, Dão Capital, Concursos dos Vinhos Engarrafados e na Produção e Gala Os Melhores do Dão). Destacamos duas. A realização, pela primeira vez, do Dão Invicto, que pretende ser uma acção equivalente ao Dão Capital, na cidade do Porto. Trata-se de uma acção financiada pelo Projecto da CCDRC e que contará como parceiros com a Câmara Municipal de Viseu e da CIM Dão-Lafões, que também complementarão o respectivo financiamento. Esta acção está a ser concebida não apenas como prova e apresentação dos vinhos do Dão pelos seus produtores (o que ocorrerá num fim de semana), mas integrando, de forma mais alargada, um programa de uma semana em 20 a 25 restaurantes da Baixa Portuense, com ementas e vinhos do Dão. A segunda inovação a destacar é a realização de uma robusta campanha de comunicação através de outdoors à entrada e à saída de algumas das principais cidades portuguesas.

Por fim, esperamos que possam iniciar-se ainda em 2017, por iniciativa e responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu, as obras de intervenção no Solar do Vinho do Dão, no Quadro da Eficiência Energética, que se prevê incluam também a reparação do pavimento e melhoraria do isolamento térmico do Laboratório. Nesta primeira fase, porém, a prioridade irá para a total substituição das actuais lâmpadas por lâmpadas LED, o que em si mesmo constituirá um importante contributo para a redução da factura energética.

## **1.ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Na área administrativa, de recursos humanos e financeira, há a destacar, paralelamente às normais acções de rotina, três outras frentes de actividade.

A primeira consiste no desenvolvimento de um trabalho de análise e avaliação do funcionamento dos serviços da CVR, do qual poderão resultar eventuais ajustamentos à actual orgânica. A retribuição salarial será também considerada no contexto desta avaliação. Trata-se de um trabalho a desenvolver por um consultor externo, especializado na matéria.

A segunda tem a ver com o apoio especial a dar à execução financeira dos dois projectos em que a CVR do Dão é parceira: o Projecto de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro, com as CVS da Bairrada, Beira Interior, Lisboa e Tejo; o SIVID-Sistema Integrado de Viticultura Inteligente Dinâmico, com o Instituto Politécnico de Viseu, o Instituto Superior de Agronomia, o Ministério da Agricultura e empresas;

A terceira consiste na elaboração de uma candidatura a um estágio profissional para um jovem profissional da área da bioquímica, a fim de reforçar o apoio aos trabalhos do laboratório.

### **1.1. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E DE RECURSOS HUMANOS**

Nesta área, será dada continuidade aos processos de racionalização de gestão já iniciados, sendo de destacar as seguintes actividades:

- Actualização do PHC decorrente de alterações da legislação aplicável (área fiscal, laboral);
- Reestruturação funcional e racionalização dos recursos humanos e aplicação das alterações à legislação laboral;
- Assegurar a formação profissional que seja necessária às diferentes áreas operacionais da CVR;
- Reforçar a articulação operacional entre as diferentes áreas de serviços da CVR;
- Continuação do levantamento das situações de marcas de vinho registadas em potencial conflito com a marca colectiva Dão e acção jurídico-administrativa junto do

Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), na sequência do protocolo de colaboração entre esta entidade e a CVR do Dão celebrado em Julho de 2011;

- Renovação de direitos de registo nacionais e internacionais em nome da CVR do Dão e vigilância dos direitos;

## **1.2. ASSUNTOS FINANCEIROS**

Neste domínio, a acção será pautada pelas seguintes orientações:

- a) Continuação da racionalização e optimização de custos em todas as áreas funcionais da CVR do Dão;
- b) Continuação da aplicação do princípio de aquisição de equipamentos, bens de consumo ou FSE, sempre que possível, com base na melhor de um mínimo de três propostas;
- c) Reparações diversas relativas a equipamentos e viaturas, entre outras.

## **2. CONTROLE, CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE**

### **2.1. CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (NP EN ISO/IEC 17065)**

O objectivo para 2017 é a renovação da acreditação e a contínua melhoria do Sistema de Qualidade da C.V.R. do Dão, como organismo de certificação de produtos segundo a norma NP EN ISO/IEC 17065. Deste modo continuará reconhecida externamente a aptidão para o controlo da produção e comércio, a certificação, a disciplina e a promoção dos produtos vitivinícolas com direito a DOP e a IGP da área geográfica “Terras do Dão”.

Para execução do seu objectivo as actividades a realizar continuam a ser:

- a) Efectuar o controlo e a certificação dos produtos com direito a DOP ou IGP, emitindo ou autenticando a respectiva documentação;
- b) Proceder à divulgação e promoção dos produtos a certificar;
- c) Efectuar a classificação das parcelas das vinhas propostas pelos viticultores como aptas à produção dos produtos com direito a DOP e IGP;



- d) Assegurar um controlo eficaz das existências de produtos vitivinícolas de cada um dos operadores da sua área de actuação, nomeadamente em sistemas de conta correntes, devendo, para o efeito, recepcionar e utilizar as declarações de existências, de colheita e de produção, os documentos de acompanhamento e os registos vitivinícolas;
- e) Demandar judicialmente ou participar dos autores das infracções à disciplina das DOP e IGP e demais infracções económicas e tributárias, podendo proceder à selagem dos produtos ou à apreensão de documentos e outros objectos que constituam resultado ou instrumento de prática de infracções detectadas;
- f) Aplicar as sanções de natureza disciplinar previstas nos estatutos;
- g) Colaborar com os organismos oficiais competentes no âmbito do sector vitivinícola, exercendo as competências que lhe venham a ser delegadas;
- h) Contribuir, para uma melhor coordenação da colocação dos produtos no mercado, designadamente, através de pesquisa e estudos de mercado;
- i) Promover o melhor aproveitamento do potencial de produção;
- j) Fomentar a pesquisa e divulgação de métodos e instrumentos, para melhorar a qualidade dos produtos em todos os estádios da produção, vinificação e comercialização, que sejam compatíveis com a salvaguarda e a melhoria do meio ambiente.

Para obtenção dos seus objectivos são englobados neste plano as seguintes actividades:

- a) Controlo às Declarações de Colheita de Produção (i)
- b) Controlo de mercado (aquisição de amostras)
- c) Acções de Controlo (Acompanhamento) (i)
- d) Formação
- e) Cadastro Vitícola (i)

(i)Englobado nos custos gerais de funcionamento. Custo em função das deslocações a efectuar.

## **2.2. LABORATÓRIO ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL**

(NP EN ISO/IEC 17025)

O objectivo para 2017 contempla a manutenção da acreditação, não estando prevista a sua extensão a mais ensaios físico-químicos, assegurando-se a acreditação de todos os ensaios exigíveis para o processo de certificação dos vários produtos com direito a DOP e a IGP da área geográfica “Terras do Dão”, assim como o reconhecimento pelo IPAC da competência para a prestação de serviços a outras entidades.

Relativamente à análise sensorial já tinha sido objectivo para 2016 a efectivação da acreditação, contudo a consolidação e obtenção de histórico de resultados devido à implementação de toda a metodologia de prova, efectuada segundo métodos de avaliação estatisticamente robustos e alinhados com as práticas mais recentes aplicáveis à análise sensorial descritiva quantitativa, levou à necessidade de adiar este objectivo para 2017. Contudo no decorrer do ano civil adquiriram-se todos os dados que permitiram a validação do método e no terceiro trimestre de 2016 implementou-se, em rotina, a nova metodologia, atingindo-se já o óptimo de performance para a extensão da acreditação prevendo-se para 2017 a concretização deste objectivo. Continua a ser também objectivo alargar o painel de provadores, prosseguindo o treino e formação para mais elementos internos da CVR do Dão. É ainda objectivo preservar a participação regular em ensaios Interlaboratoriais promovidos por entidades reconhecidas pelo Organismo de Acreditação (SENSORIAL-ALABE, AROMA-ALABE e PROVA-ALABE) mantendo-se ou, sendo ainda mais ambiciosos, melhorando o desempenho do painel da Câmara de Provadores.

A manutenção, o desenvolvimento e a melhoria contínua do Sistema da Qualidade da CVR do Dão, continua a ser um objectivo, englobando, para toda a estrutura de Controlo e Certificação, que inclui o Laboratório de Análises Físico-químicas e Sensoriais, as seguintes actividades:

1. Criar uma imagem de credibilidade, de imparcialidade, de confiança e rigor técnico na prestação dos seus serviços;
2. Obter resultados analíticos de adequada precisão e fornecer respostas ao solicitado num tempo e custo aceitáveis;

3. Cumprir integralmente o contrato estabelecido com o cliente direto, mas também ao utilizador final do serviço prestado (resultados emitidos pelo laboratório) e requisitos regulamentares.
4. Assegurar que as tarefas de controlo e certificação são efectuadas com rigor técnico, incluindo a emissão de boletins de ensaio fiéis aos resultados obtidos;
5. Estimular a participação em ensaios interlaboratoriais;
6. Actuar em conformidade com procedimentos sistematizados e no cumprimento dos requisitos das normas, legislação e regulamentos aplicáveis sendo estes do conhecimento de todos os colaboradores;
7. Responsabilizar activamente, e pela positiva, todos os intervenientes e inculcar-lhes um sentimento de segurança, motivação e espírito de equipa;
8. Observar rigorosamente os princípios da confidencialidade e do sigilo profissional no que diz respeito a toda a informação a que têm acesso no desempenho das suas funções, incluindo a independência de interesses comerciais ou outros, a não cedência a pressões e influências internas ou externas de qualquer natureza e informações sobre os produtos vitivinícolas e/ou fornecedores, não sendo permitido aos colaboradores do laboratório fornecerem resultados das amostras ensaiadas;
9. Declarar quaisquer anteriores e/ou actuais ligações por si próprios com um fornecedor ou com quem concebeu os produtos vitivinícolas, cuja avaliação ou certificação lhe seja atribuída;
10. Procurar uma actualização contínua dos conhecimentos aplicáveis;
11. Optimizar os recursos materiais e humanos existentes;
12. Garantir a integridade das pessoas, meios técnicos e instalações;
13. Promover a implementação de acções de melhoria contínua, de acções preventivas e cuidar da revisão do Sistema da Qualidade, promovendo a melhoria contínua da sua eficácia.

Para obtenção dos seus objectivos são englobados neste plano as seguintes rubricas:

Renovação e/ou aquisição de equipamentos laboratoriais:

- Saca rolhas eléctrico/bancada
- Aquisição de Densímetro Digital (a)

- Aparelho de Destilação de Água Ultra Pura (a)
- Equipamento de Frantz paul e acessórios (a)
- FTIR (a)
- Cromatógrafo Fase Gasosa (a)
- Aquisição de 1 Destilador com Arrastamento de Vapor

Manutenções e Calibrações de equipamentos

Participação em Ensaio Interlaboratoriais (incluindo Câmara de Provadores)

Formação (incluindo câmara de provadores)

Consumíveis para a rotina do Laboratório (reagentes e material de vidro)

Instalações e Condições Ambientais:

- Aquisição do sistema de extração do Laboratório (Hotte química + extractor)
- Reestruturação / Adequação da Sala de Provas (eliminação de odores)

a) estes equipamentos estão incluídos no domínio 2. Certificação e Qualidade, acção “2.1 Inovação para a caracterização e criação de valor nos vinhos” do projecto aprovado denominado “Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro”.

### **2.3. QUALIDADE (NP EN ISO/IEC 17065 E NP EN ISO/IEC 17025)**

No sector da Qualidade, que engloba todas as acções anteriormente descritas, são necessárias a realização de auditorias, no âmbito dos dois referenciais normativos (NP EN ISO/IEC 17065 – Certificação e NP EN ISO/IEC 17025 – Laboratório e Câmara de Provadores), que a seguir se discriminam:

No âmbito da NP EN ISO/IEC 17065:

- Auditoria Interna
- Auditoria de Renovação
- Auditoria de Testemunho (a decidir pelo IPAC)

No âmbito da NP EN ISO/IEC 17025:

- Auditoria de Acompanhamento (Laboratório)

- Auditoria Interna
- Auditoria de Extensão (Câmara de Provedores)

### **3. MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS**

Pretende-se com este programa de actividades na área de Marketing e Relações Públicas para 2017 proporcionar aos produtores e demais agentes económicos da fileira vitivinícola das DOP Dão e Lafões e da IGP Terras do Dão um conjunto de instrumentos de promoção e dinamização comercial, através da execução de um leque diversificado de actividades. Procurar-se-á, muito especialmente, criar contextos de relacionamento entre produtores e potenciais compradores e reforçar a presença dos vinhos do Dão na agenda dos meios de comunicação social, sensibilizando a imprensa, os distribuidores, a restauração, as garrafeiras, o público enófilo, e os consumidores em geral, para a qualidade, prestígio e diferenciação dos seus produtos vínicos e para a boa harmonia destes com a gastronomia.

Pretendemos que a Rota dos Vinhos do Dão seja cada vez mais um veículo de promoção dos Vinhos do Dão.

As acções que a seguir se apresentam visam contribuir para a concretização dos objectivos promocionais dos Vinhos do Dão e da Região Demarcada. O respectivo financiamento, para além do autofinanciamento da CVR e dos Agentes Económicos Aderentes, está enquadrado, quer na parte de receitas resultantes das taxas de certificação “devolvidas” pelo Instituto da Vinha e do Vinho, quer no Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro.

#### **3.1. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO EM MERCADOS DE PAÍSES TERCEIROS**

A CVR do Dão estabeleceu em 2013 com a ViniPortugal um Protocolo de Cooperação para a divulgação dos Vinhos do Dão em mercados (quer de Países Terceiros, quer do Mercado Interno da União Europeia) considerados prioritários por aquela Entidade e adequados aos interesses específicos da Região Demarcada. Para além da participação pontual de Agentes Económicos (AE) da Região Demarcada do Dão em eventos e provas internacionais, este Protocolo tem permitido receber no Solar do Vinho do Dão diversas Comitivas de importadores e jornalistas de diversos países e em que a participação dos produtores tem

excedido as nossas expectativas. A CVR do Dão participa como AE Anfitrião, organizando toda a logística para a realização das provas de vinhos, oferecendo no final da mesma um almoço ou jantar aos convidados e aos produtores presentes.

Neste contexto, a CVR Dão irá continuar a prestar apoio financeiro, dentro das condições estabelecidas, aos Agentes Económicos que participem nas acções abaixo especificadas promovidas por aquela organização para 2017.

#### EUA

<b>GRANDE PROVA DE VINHOS PORTUGUESES</b>	Grande prova de vinhos portugueses dirigida a profissionais nas cidades de São Francisco, Los Angeles, Chicago e NY.
<b>COMITIVA COMPRADORES COM ORGANIZAÇÃO REUNIÕES ONE-TO-ONE</b>	Cidades de São Francisco, Chicago e NY.

#### BRASIL

<b>VINHOS DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO</b>	A ViniPortugal em parceria com os jornais <i>Público</i> e <i>O Globo</i> organiza um evento de promoção dos vinhos portugueses no Rio de Janeiro e em São Paulo. Durante 3 dias os visitantes terão oportunidade de provar vinhos portugueses num espaço inovador. Podem participar em acções paralelas, com provas exclusivas para profissionais, cursos de vinhos, provas comentadas e harmonizações de queijos com vinhos. A CVR terá ainda um balão próprio para promoção da Rota do Dão e dos seus vinhos, assim como vídeos institucionais.
--	--

#### CHINA

<b>GRANDE PROVA DOS VINHOS DE PORTUGAL</b>	Grande prova de vinhos de Portugal nas cidades Shenzhen e Xangai com organização de reuniões one-to-one.
<b>PROWEIN CHINA</b>	Presença na Prowein de Xangai e Hong Kong

<b>GRANDE PROVA DOS VINHOS DE PORTUGAL EM MACAU</b>	Grande prova de vinhos de Portugal destinada a profissionais e consumidores
<b>COMITIVAS DE COMPRADORES COM ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO ONE-TO-ONE</b>	FIND IMPORTERS DAY - PORTO

#### COREIA DO SUL

<b>COMITIVAS DE COMPRADORES COM ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO ONE-TO-ONE</b>	FIND IMPORTERS DAY - PORTO
---	----------------------------

#### RUSSIA

<b>COMITIVAS DE COMPRADORES COM ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO ONE-TO-ONE</b>	FIND IMPORTERS DAY - PORTO
---	----------------------------

#### CANADÁ

<b>GRANDE PROVA DE VINHOS PORTUGUESES</b>	Grande prova de vinhos portugueses dirigida a trade e consumidores nas cidades de Vancouver, Toronto e Quebec.
---	--

## NORUEGA

<b>50 GRANDES VINHOS PORTUGUESES - CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS</b>	Cerimónia de apresentação dos 50 Grandes Vinhos de Portugal em Oslo
--	---

## SINGAPURA

<b>GRANDE PROVA DOS VINHOS DE PORTUGAL - SINGAPURA</b>	Grande prova de vinhos portugueses anual de Singapura.
--	--

## JAPÃO

<b>GRANDE PROVA DOS VINHOS DE PORTUGAL - TOKYO</b>	Grande prova de vinhos portugueses dirigida ao trade, com uma actividade paralela de educação para 120 profissionais on/off trade e líderes de opinião.
<b>GRANDE PROVA DOS VINHOS DE PORTUGAL - OSAKA</b>	Grande prova de vinhos portugueses dirigida ao trade, com uma actividade paralela de educação para 120 profissionais on/off trade e líderes de opinião.

### 3.2. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – UNIÃO EUROPEIA

As acções previstas para este mercado estão enquadradas no Protocolo celebrado com a Viniportugal.

## REINO UNIDO

<b>GRANDE PROVA ANUAL DE LONDRES</b>	Grande prova de vinhos portugueses dirigida exclusivamente a profissionais e com a participação de cerca de 100 AE's (90 mesas).
--------------------------------------	--



## ALEMANHA

<b>PROWEIN 2017</b>	Está previsto, à semelhança do ano passado, um <b>stand “Vinhos do Dão”</b> com uma área de 60 m <sup>2</sup> , com a participação de <b>20 produtores</b> , que já confirmaram a respectiva inscrição.  Haverá um <b>Seminário</b> sobre os Vinhos Brancos do Dão. O formador será o jornalista alemão David Schwarzwaldner.
<b>CONFERÊNCIA HAMBURGO</b>	Prova dos vinhos de Portugal – Wines of Portugal Campus

## SUIÇA

<b>GRANDE PROVA DE VINHOS DE PORTUGAL - ZURIQUE</b>	Grande prova de vinhos portugueses dirigida ao trade.
---	---

## POLÓNIA

<b>GRANDE PROVA DE VINHOS DE PORTUGAL - VARSÓVIA</b>	Grande prova de vinhos portugueses dirigida ao trade
--	--

### 3.3. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – PORTUGAL

As acções a realizar no território nacional serão financiadas por recursos próprios da CVR, pela parte das receitas das taxas de promoção que é “devolvida” pelo IVV e pelo Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro.

#### 3.3.1. PROJECTO ESTRATÉGICO DE APOIO À FILEIRA DO VINHO NA REGIÃO CENTRO – CVR DO DÃO

O projecto pretende dar um contributo fundamental para a valorização económica de um importante recurso natural endógeno existente na Região Centro – o Vinho. Para tal a CVR

Dão propõe-se desenvolver um conjunto estruturado e complementar de acções em cada um dos eixos ou domínios de intervenção do Projecto: viticultura e enologia; certificação e qualidade; promoção e valorização dos territórios vinhateiros. Estando o primeiro desses domínios contratualizado directamente com o Instituto Politécnico de Viseu e integrando o segundo o programa de acções de certificação e qualidade da CVRDão (capítulo 2 deste documento), abordam-se neste capítulo as acções do terceiro eixo.

O domínio da Promoção e valorização dos Territórios Vinhateiros da Região Centro assume relevância fundamental no âmbito do projecto, sendo um elemento de diferenciação de produtos num mercado de vinhos altamente competitivos. Terá como foco apoiar e desenvolver o Enoturismo nas Regiões Demarcadas da Região Centro, pensar no sector a longo prazo procurando o desenvolvimento de Planos Estratégicos e Programas de Marketing para a Região e nessa medida, contempla um conjunto de acções de promoção territorial através do Vinho.

- As acções a executar para o ano de 2017 neste âmbito, são as seguintes:
- Plano Estratégico e Programa de Marketing
- Dão Capital, em Lisboa
- Dão Invicto, no Porto
- Produção de material promocional (brochuras “vinhos do Dão”, e diverso material de promoção, tal como, aventais, saca-rolhas, drop-stops, coolers, sacos, flyers, etc.)
- Publicidade (em outdoors e outros meios), Assessoria Especializada de Comunicação e Redes Sociais
- Jornadas de Enoturismo
- SISAB (6 produtores)

Plano Estratégico e Programa de Marketing	Elaboração de um Plano Estratégico e um Programa de Marketing com o objetivo de se proceder à definição dos objetivos a atingir e as atividades ou ações materiais e imateriais a materializar tendentes a conferir maior valor estratégico e notoriedade aos vinhos provenientes da Região do Dão e Lafões e da área geográfica Terras do Dão.
---	---

<p>DÃO CAPITAL</p> <p>– Mostra de Vinhos e Iguarias</p>	<p>Este evento será realizado pelo quarto ano consecutivo em Lisboa, no início do mês de Julho, em local a definir oportunamente, onde os visitantes poderão conhecer pessoalmente os produtores de vinhos do Dão presentes, provar os seus vinhos e no final, se pretenderem podem adquiri-los directamente ao produtor, a preço especial de evento.</p> <p>Associados aos produtores de vinhos estarão outros produtos endógenos desta Região, como o queijo Serra da Estrela, a maçã bravo de Esmolfe, os enchidos e algum artesanato de referência, assim um espaço de restauração com gastronomia típica da Região.</p> <p>Haverá um espaço a funcionar para a realização de acções paralelas, como cursos de iniciação à prova, provas de vinho comentadas, ligações vinho e gastronomia e outras, dirigidas a jornalistas e a consumidores finais.</p> <p>Dada a importância de que este evento se reveste para a promoção do Vinho do Dão e da Região (Rota do Vinhos do Dão), a CVR do Dão efectuará uma sólida aposta na dinâmica deste evento. Complementarmente será desenvolvido um vasto programa de comunicação, no sentido de proporcionar a produtores e participantes uma maior visibilidade e cobertura mediática.</p>
<p>DÃO INVICTO</p>	<p>Pretendemos organizar um evento na cidade do Porto “Dão Invicto” com o objectivo de promover os vinhos do Dão aos profissionais do sector, aos portuenses e aos turistas que visitam a cidade.</p> <p>No Museu da Santa Casa da Misericórdia do Porto os produtores darão os seus vinhos à prova, realizando-se seminários orientados para a promoção da Região e dos seus vinhos.</p> <p>Serão convidados os restaurantes localizados nas ruas Rua das Flores/Largo São Domingos/Rua Mouzinho da Silveira, num total de 20 a 25 restaurantes, a associarem-se ao evento promovendo</p>

	<p>durante uma semana (21 a 30 de Abril) a venda de vinhos do Dão a copo, propondo um menu especial, denominado “Dão Invicto”, com um preço promocional. Estas ruas estarão devidamente decoradas, nomeadamente as várias entradas das ruas, de forma a identificarem o evento. A fachada dos restaurantes aderentes será também devorada.</p>
--	--

<p>Produção de material promocional</p>	<p>Edição e impressão de material promocional suscetível de ser disponibilizado gratuitamente no Welcome Center da Rota dos Vinhos do Dão e noutros pontos de acesso ao consumidor/turista, mas também nos diversos eventos previstos a ocorrer no âmbito do projeto, com o objetivo de reforçar a comunicação dos vinhos e da Rota. Os conteúdos dos materiais promocionais (caso da Brochura) serão produzidos com informação bilingue: português e inglês, para potenciar a promoção internacional dos Vinhos do Dão. Pretende-se ainda adquirir outro tipo de materiais promocionais, tais como aventais, saca-rolhas, drop-stops, coolers para refrescar as garrafas, sacos para transporte de garrafas, champanheiras, frappés, esferográficas, entre outros.</p>
---	---

<p>Publicidade (em outdoors e outros meios), Assessoria Especializada de Comunicação</p>	<p>A publicidade visa a realização de uma campanha de promoção nos meios em Portugal e também na web para ativação da marca Dão. Pretende-se reforçar a imagem dos vinhos e da Rota do Enoturismo da Região do Dão e apoiar a divulgação de eventos promocionais. Contemplam-se inserções publicitárias na imprensa escrita, inserções publicitárias e presença na internet, na rádio e na televisão. Prevê-se ainda dinamizar uma campanha publicitária em outdoors - monopostes, designadamente tendo em vista a</p>
--	--

e Redes Sociais	comunicação institucional dos Vinhos do Dão: 2 em Lisboa; 2 Porto; 1 Algarve; 1 A25. A assessoria especializada em comunicação e nas redes sociais, por sua vez, tem como objetivo assegurar um fluxo continuado e sistemático de notícias e uma presença permanente dos Vinhos do Dão nos meios de comunicação social. Destina-se a apoiar a divulgação e a promoção de eventos junto dos órgãos de comunicação social, as conferências de imprensa e de apresentações, o estreitar de relações e contactos com os média e a produção de notícias para publicação na plataforma e na página de Facebook.
-----------------------	---

Jornadas de Enoturismo	Organização de um evento de promoção para apresentação da oferta Enoturística Regional a todos os participantes. As jornadas, que darão continuidade ao ciclo de trabalhos iniciado em 2011, visam reforçar a ligação do setor vitivinícola ao setor turístico, dar a conhecer as diferentes sub-regiões e os equipamentos de Enoturismo existentes no Centro de Portugal, apresentar boas práticas e casos de sucesso, assim como, debater as oportunidades para o setor envolvendo na discussão os diferentes atores regionais. As jornadas contemplarão sessões técnicas, visitas a adegas e quintas, entre outras iniciativas. O evento será fortemente mediatizado ao nível dos média, esperando-se ainda que nele participem, entre outros, agentes económicos internacionais interessados no fenómeno turístico ligado ao sector dos vinhos.
---------------------------	---

<p>SISAB</p>	<p>O SISAB PORTUGAL é considerada a maior plataforma do mundo de negócios existentes em Portugal na fileira do agroalimentar. É um espaço onde as empresas nacionais encontram os mais importantes importadores da indústria agroalimentar dos cinco continentes.</p> <p>Trata-se de um evento com características únicas, líder de mercado no apoio à exportação das empresas que marcam presença no certame, e que possibilita anualmente milhares de novos negócios em diferentes áreas geográficas.</p> <p>O SISAB PORTUGAL é visitado anualmente por responsáveis de 110 países oriundos dos 5 continentes.</p> <p>Trata-se da participação num evento considerado estratégico para a promoção dos Vinhos da Região no exterior.</p>
--------------	---

### 3.3.2. DÃO PRIMORES – DECLARAÇÃO DA VINDIMA

Será realizada a 22 de Maio a sexta edição do evento Dão Primores – Declaração de Vindima, destinada a apresentar os vinhos da última campanha a grupos de profissionais (líderes de opinião e jornalistas) e a clientes potenciais como garrafeiras, restaurantes, escanções, compradores da grande distribuição, etc., e que tem constituído um evento de grande sucesso e único em Portugal.

Em linha com edições anteriores, a de 2017 será organizada com base no seguinte modelo:

- Conferência sobre um tema de interesse para o sector, a ser proferida por uma personalidade de reconhecido renome
- Abertura oficial da Declaração de Vindima 2016, seguida pela intervenção de dois prestigiados profissionais que apresentarão, respectivamente, o ano vitícola e o perfil geral dos vinhos da colheita
- Entrega aos convidados de uma “Declaração de Vindima”, onde se resumem os pontos mais relevantes da vindima de 2016 no Dão, em termos de vinha e de vinhos, assinada pelo Presidente da CVR e pelos dois especialistas convidados; e oferta de uma garrafa de vinho da

colheita de 2015, resultante do lote formado pelas quantidades oferecidas pelos produtores que participaram na edição do ano anterior.

- Mostra de vinhos com prova livre de amostras da vindima de 2016, em que cada agente económico que se inscreva dispõe de uma mesa para apresentar os seus vinhos
- Disponibilização de *buffet* aos convidados e agentes económicos.

### **3.3.3. ESSÊNCIA DO VINHO – PORTO**

A CVR Dão propõe-se organizar pela sexta vez consecutiva um espaço colectivo Vinhos do Dão, em sala exclusiva, no evento “Essência do Vinho”, organizado no mês de Fevereiro pela Essência dos Eventos, no Palácio da Bolsa no Porto. A participação neste evento inclui, também publicidade e divulgação dos vinhos do Dão em todos os meios de comunicação do evento.

### **3.3.4. ENCONTRO COM O VINHO – LISBOA**

A CVR do Dão propõe-se organizar novamente, um espaço colectivo vinhos do Dão no evento organizado no mês de Novembro pela Revista de Vinhos em Lisboa, e que tem constituído um considerável sucesso.

### **3.3.5. VISEU & VINHO DÃO FESTA**

A CVR do Dão continuará a participar como parceira da Câmara Municipal de Viseu na organização de um conjunto de eventos localizados nesta cidade, que integram acções promocionais dos Vinhos do Dão. Estão previstos os seguintes:

- Tons de Primavera (março)
- Festa das Vindimas (setembro)
- Vinhos de Inverno (dezembro)

Os eventos designados **VISEU & VINHO DÃO FESTA**, foram um considerável sucesso em anos anteriores, tendo manifestamente ajudado a redescobrir os **Vinhos do Dão**, os **Aromas e Sabores do Dão**, a **Região do Dão** e **Viseu** como **cidade vinhateira** e contado com uma boa adesão dos produtores e de visitantes de toda a Região.

### **3.3.6. BAIRRADÃO**

O evento BairraDão foi reeditado em 2016 com sucesso. Realizado na Quinta das Lágrimas pretende divulgar a Região da Bairrada e do Dão e os seus vinhos. A CVR do Dão, juntamente com a da Bairrada, é parceira da entidade anfitriã, promovendo provas comentadas de vinhos do Dão.

### **3.3.7. JORNADAS VITÍCOLAS DO DÃO**

As Jornadas Vitícolas são uma parceria da CVR do Dão, do Instituto Politécnico de Viseu (Escola Superior Agrária) e da DRAPC, visando discutir, entre os investigadores e técnicos e os demais profissionais do sector, as grandes questões da actividade vinhateira na Região Demarcada, assim como extrair conclusões com vista ao próximo futuro.

### **3.3.8. SALAS DE PROVAS DO PORTO E DE LISBOA-VINIPTUGAL**

À semelhança de anos anteriores a CVR realizará 6 sessões de provas de vinhos do Dão, três em cada uma das Salas da ViniPortugal (Porto e Lisboa)

#### **PORTO:**

1. Vinhos premiados no Concurso “Os Melhores Vinhos Engarrafados do Dão” em 2017 (Data a definir)
2. Vinhos do Dão premiados no Concurso Nacional de Vinhos, em 2017 (Data a definir)
3. Vinhos do Dão para a Ceia de Natal (início de Dezembro)

#### **LISBOA:**

1. Vinhos tintos do Dão da década de 2000 - 2010 (Data a definir)
2. Vinhos brancos do Dão da década de 2000 - 2010 (Data a definir)
3. Vinhos da casta Alfrocheiro (Data a definir)

### **3.3.9. FEIRAS TRADICIONAIS DA REGIÃO**



A CVR do Dão participará activamente num conjunto de eventos que incluem exclusiva ou parcialmente a promoção dos vinhos do Dão no seu programa. Destacam-se os seguintes:

**Feira de São Mateus** – Viseu, nos meses de agosto e setembro, da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu;

**Feira do Vinho do Dão** – Nelas, no início do mês de setembro, da responsabilidade da Câmara Municipal de Nelas;

### **3.4. CONCURSOS**

A CVR do Dão irá organizar os concursos **“Os Melhores Vinhos do Dão no Produtor – Dão Primores”** e **“Os Melhores Vinhos do Dão Engarrafados”**. O concurso dos vinhos no produtor será realizado por ocasião do Dão Primores, sendo atribuídos aos vencedores os respectivos diplomas, mas não dando direito à atribuição de medalhas para colocar nas garrafas. O **Concurso “A Melhor Vinha do Dão”** terá a sua quinta edição, que tem contado com o patrocínio da SAPEC, procurando-se motivar os produtores para a importância de uma boa viticultura como base da qualidade dos vinhos.

A habitual **A Gala “Os Melhores do Dão”** realizar-se-á no dia **20 de Outubro**, como vem sendo hábito na Pousada de Viseu.

### **3.5. ROTA DOS VINHO DO DÃO / WELCOME CENTER**

#### **3.5.1. PROVAS DE VINHOS**

Com o objectivo de promover os vinhos da Região e os seus produtores, serão organizadas no Welcome Center provas com vinhos do Dão (DOP ou IGP) logo a seguir à publicação dos resultados, dos Agentes Económicos aderentes à Rota premiados nos principais concursos internacionais.

#### **3.5.2. CURSO DE ENOTURISMO PARA ADERENTES DA ROTA DOS VINHOS DO DÃO OU OUTROS INTERESSADOS**

Com o objectivo de dar Formação aos Aderentes da Rota dos Vinhos do Dão, na área do Enoturismo, CVR do Dão em colaboração, com o IVP – Curso Superior de Turismo, propõe-se realizar um curso de 16 (ou 20) horas, abordando as seguintes temáticas :

- Gestão de Unidades de Enoturismo
- O Marketing Relacional no Enoturismo
- O Marketing Digital no Enoturismo

### 3.5.3. FORMAÇÃO ENOLOGICA

Com o objectivo de dinamizar o Welcome Center da Rota do Vinho do Dão e de transmitir os valores do vinho do Dão, fomentar e desenvolver o conhecimento das características da região do Dão e a sua influência nos seus vinhos, e evidenciar todas as particularidades essenciais dos vinhos do Dão, a enófilos, bloggers, jornalistas, restauração/hotelaria e lojas de vinho/garrafeiras, a CVR do Dão em parceria com a Confraria dos Enófilos do Dão, pretende, de dois em dois meses, realizar mensalmente acções de formação, com o seguinte Plano:

Sessão	Tema	Data	Nº formandos	Duração (horas)	Instalações e Meios
1	Análise Sensorial Nível 1	fevereiro	15-20	4	CVR Dão
2	Análise Sensorial Nível 2	abril	15-20	4	CVR Dão
3	As Castas brancas do Dão	junho	15-20	4	CVR Dão
4	As Castas tintas do Dão	setembro	15-20	4	CVR Dão
5	A Touriga Nacional e o Encruzado	novembro	15-20	4	CVR Dão
6	Enogastronomia do Dão	dezembro	15-20	4	CVR Dão / Restaurante

### 3.5.4. OUTRAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO

A CVR do Dão pretende vir a organizar, em parceria com entidades competentes nas matérias, outras acções de formação para os produtores de vinho e profissionais que trabalham nas empresas do sector nas seguintes áreas:

- 1 - Participação em Feiras e Organização de Viagens de negócios
- 2 - Elaboração de Ferramentas em Excel para apoio às várias etapas do Processo de Internacionalização
- 2 – Comunicar nas redes Sociais

### **3.6. INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONCURSOS DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL**

A CVR do Dão pretende continuar a incentivar e apoiar a presença de vinhos do Dão nos seis mais mediáticos e prestigiados Concurso Internacionais de Vinhos.

Assim, para o ano de 2017, a CVR do Dão continuará a reembolsar aos AE os custos de inscrição de vinhos certificados por esta Entidade Certificadora (DOP Dão e IG Terras do Dão), desde que tenham alcançado prémios de medalhas de Ouro, Prata ou Bronze, nos seguintes concursos internacionais (máximo três prémios por cada AE em cada Concurso):

#### **CONCURSOS:**

- Challenge International du Vin – França
- Concours Mondial de Bruxelles - Bélgica
- The International Wine Challeng – Reino Unido
- IWSC - The International Wine and Spirits Competition – Reino Unido
- Decanter World Wine Awards – Reino Unido
- Mundus Vini – Alemanha
- 

### **3.7. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Na continuidade das acções desenvolvidas em anos anteriores, propõe-se:

- Assegurar a criação e gestão de um banco de imagens de vinhas, castas e Enoturismo, bem como de pessoas em diferentes momentos de consumo, para utilizações diversas;
- Continuação da edição de uma Newsletter electrónica com frequência trimestral;
- Produzir com periodicidade informação estatística sobre os principais mercados de exportação dos vinhos do Dão;
- Continuar a patrocinar eventos culturais, desportivos e outros, divulgando junto do público as qualidades e potencialidades dos vinhos DOP Dão;
- Aproveitar eventos existentes e associar-lhes o Vinho do Dão;
- Torneio de Golfe : “Ordem de Mérito 2017 – Vinhos do Dão”;
- Continuar a apoiar a Confraria dos Enófilos do Dão e a Ordem Soberana dos Cavaleiros de Sto. Urbano e S. Vicente, nas acções desenvolvidas, assim como as actividades do Centro de Estudos Aquilino Ribeiro em especial os “Serões Aquilínianos”.

- Pareceria com a CMV na realização da Meia Maratona do Dão
- Patrocinar o Torneio de Andebol, as Cavalhadas de Vildemoinhos

### **3.8. OUTRAS PARCERIAS E INICIATIVAS**

À semelhança de anos anteriores pretende-se:

- Colaborar com as diferentes Associações de Desenvolvimento Local do território Dão-Lafões no sentido de obtermos mais-valias para a concretização dos objectivos promocionais do vinho do Dão;
- Colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu – Curso de Turismo recebendo estagiários da licenciatura em Turismo;
- Colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu - Curso Técnico Superior Profissional em Enoturismo – recebendo estagiários do referido Curso;
- Colaboração com o Instituto Politécnico de Viseu, a DRAP Centro e outras entidades no sentido de se organizar uma rede de apoio à investigação e experimentação na área da viticultura.

## II – ORÇAMENTO

Quanto ao Orçamento para o ano de 2017, sublinham-se dois aspectos. O primeiro é que se prevê continuar a tendência de resultados positivos, iniciada em 2012. O segundo é, com excepção do Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho da Região Centro, que já foi aprovado em 2016, estar elaborado no pressuposto de virem a ser aprovadas as candidaturas apresentadas aos correspondentes Programas de financiamento.

### INVESTIMENTOS

O plano de investimentos para 2017 corresponde ao total de 133.600 euros e contempla diverso equipamento para o Laboratório e Sala de Provas e ainda equipamento informático e software, em que 88.300€ estão incluídos no projecto da Fileira do Vinho.

### RENDIMENTOS

#### TAXAS DE CERTIFICAÇÃO E PREÇOS

Para o ano de 2017 é proposto manter o valor das taxas de certificação que se encontram em vigor, não se considerando qualquer variação no preço, sendo as constantes do quadro seguinte:

Recipientes / Capacidade	DOP DÃO (€)	DOP LAFÕES (€)	IGP TERRAS DO DÃO(€)	
Igual ou inferior a 0,25 l	0,008750	0,008750	0,006563	a)
Superior a 0,25 l e igual ou inferior a 0,5 l	0,017500	0,017500	0,013125	a)
Superior a 0,5 l e igual ou inferior a 1 l	0,035000	0,035000	0,026250	a)
Superior a 1 l e inferior a 2 l	0,070000	0,070000	0,052500	a)
Igual ou Superior a 2 l e inferior a 3 l	0,035000	0,035000	0,026250	a)
Igual ou superior a 3 litros	0,035000	0,035000	0,013125	b)

(a) (a taxa de certificação IGP é igual a  $\frac{3}{4}$  da DOP)

(b) (a taxa de certificação IGP é igual a  $\frac{3}{8}$  da DOP)

Para os restantes serviços também se manterão os preços em vigor.

#### PREVISÃO DO VOLUME DE CERTIFICAÇÃO

Para o ano 2017, a previsão de rendimentos resultante do fornecimento de selos é idêntica ao ano de 2016 para os vinhos DOP e IG, assim como a dos serviços do Laboratório (análises). Trata-se de uma opção algo conservadora, tendo em conta o aumento consistente das quantidades certificadas como vinhos DOP desde 2013. Porém, a redução significativa dos vinhos IG e a evolução instável que tem evidenciado nos últimos anos, aconselha a esta abordagem prudente.

### **PREVISÃO DE SUBSÍDIOS - projectos**

Para o ano de 2017 estão previstas várias actividades e investimentos a nível da promoção e certificação e qualidade, parte dos quais suportados pelo projecto da Fileira do Vinho ,cujo custo se espera vir a ser compensado com os apoios respectivos.

As origens dos subsídios contemplados no orçamento de 2017 são:

- as existentes em 2016, cujo reconhecimento ocorre em períodos subsequentes;
- as transferências do Programa Operacional do Centro 2020, no âmbito do projecto da Fileira do Vinhos, decorrentes da candidatura aprovada e a executar um programa de ações promocionais no Mercado Nacional e investimentos em Certificação e Qualidade, em que se espera obter um apoio de 85% do investimento elegível;
- as transferências do IVV, que resultam das taxas de promoção como apoio às ações a executar no mercado nacional estimado em 80%;
- as transferências do Programa de Desenvolvimento Regional (PDR2020), cuja candidatura está em análise, para ações relacionadas com a Viticultura com um apoio de 75% ;
- as transferências do IEF, resultantes de uma candidatura a um estágio profissional.

### **GASTOS**

Em matéria de gastos, o comportamento deste orçamento em termos operacionais é semelhante ao do ano anterior, com duas excepções. A primeira, na área da promoção e marketing, em que se verifica uma descida face à previsão do ano anterior, tem a ver com duas situações: com o protocolo com a Viniportugal, que registou um número de AE aderentes abaixo do previsto; e com as acções no âmbito do projecto que estava a ser preparado para candidatura à CCDRC só pela CVRDão e que acabou por evoluir para um

projecto comum às cinco CVRs que operam na Região Centro, com menor dotação do que a prevista. Em segundo lugar, nos gastos directos de pessoal, em que se considerou um acréscimo de 6% (incluído remunerações, abonos e encargos), exceptuando a Direcção. De notar que se trata de uma mera estimativa, para procurar responder a duas situações diferentes, tal como se refere na introdução a este documento: por um lado ao congelamento salarial existente desde 2009; e, por outro a alguns ajustamentos funcionais, em resultado da auditoria que vai ser realizada à orgânica e funcionamento da CVR.

Apesar de se prever um forte investimento, especialmente em equipamentos para o Laboratório, o mesmo será compensado pelo lado da receita, por conta da imputação do subsídio na mesma proporção das depreciações.

Manteremos a contratação de uma empresa especializada para a limpeza e higiene, ao invés de se contratar pessoal para esse efeito.

## **CONCLUSÃO – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA**

A terminar importa sublinhar que o presente orçamento, apresenta um resultado líquido do período de 24.773 euros, resultante de três factores principais, que têm sido o fio condutor da gestão da CVR:

- a) consolidação da sustentabilidade financeira;
- b) optimização/redução dos custos operacionais;
- c) maximização dos recursos próprios da CVR em acções de promoção e investimento através de candidaturas, sempre que possível, a programas de co-financiamento da União Europeia e do Estado Português, assim como através da parceiras realizadas com a Viniportugal, com Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais.

Importa sublinhar, como nota final, que estes resultados estimados são consistentes com o trajecto de recuperação do equilíbrio económico-financeiro da Comissão Vitivinícola desde 2011 e, designadamente, com a sequência de resultados positivos a partir de 2012. As oscilações anuais reflectem naturais situações conjunturais de ciclos de investimentos e de calendários de execução de projectos co-financiados, sem prejuízo da acima referida

consistência estrutural da evolução das despesas e das receitas directamente relacionadas com a actividade da CVR e dos consequentes resultados operacionais.

RENDIMENTOS E GASTOS	2017	
	Execução 2015	Orçamento
Vendas e Serviços Prestados	789 971	855 874
Subsídios à exploração	273 413	299 301
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14 188	20 800
Fornecimentos e serviços externos	595 752	656 329
Gastos com o pessoal	401 590	445 865
Outros rendimentos e ganhos	49 183	50 203
Outros gastos e perdas	8 415	6 002
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>	92 623	76 383
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	43 891	52 081
<i>Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)</i>	48 731	24 302
Juros e rendimentos similares obtidos	2 114	600
Juros e gastos similares suportados	229	
<i>Resultado antes dos impostos</i>	50 616	24 902
Imposto sobre o rendimento do período	794	129
<b><i>Resultado líquido do período</i></b>	49 823	<b>24 773</b>
CASH-FLOW	93 714	76 854

Viseu, 17 de Janeiro de 2017

A Direcção

Arlindo Marques Cunha

António Manuel da Silva Mendes

Rui Manuel Vasconcelos Ribeiro